

# Setor imobiliário bate recorde e movimentou mais de R\$ 1,1 bi

O setor imobiliário em Cuiabá movimentou mais de R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2022, registrando um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do aumento no faturamento, houve queda de 11% no número de imóveis comercializados e o ticket médio dos

imóveis teve um aumento de 34%, passando de R\$ 346 mil para R\$ 465 mil. Especialistas ouvidos pelo Estadão Mato Grosso destacam que a valorização dos imóveis é uma tendência natural, diante do planejamento e do perfil econômico da capital

PÁG. 3

## COM BAIXA ADESÃO, 3ª DOSE VIRA DESAFIO

Já se fala em quarta dose da vacina contra covid-19 para idosos e outros grupos prioritários, mas a maior parte da população ainda não tomou nem a terceira dose. O abandono do esquema vacinal tem causado preocupação em especialistas de saúde, já que apenas 38,7% da população mato-grossense tomou a terceira dose, essencial para garantir a imunização contra o coronavírus. Na tentativa de vencer essa resistência da população, as prefeituras de MT estão adotando diferentes estratégias para facilitar o acesso às vacinas e estimular a imunização

PÁG. 5

## Deputados querem 'enquadrar' Gallo

O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, estará na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (27), às 9h, para participar de uma reunião com os deputados estaduais. Esse será o primeiro encontro de Gallo com os parlamentares desde que assumiu o cargo. Os deputados vão aproveitar o momento para cobrar o pagamento das emendas impositivas. Segundo o presidente da Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (União), a expectativa é que cerca de R\$ 260 milhões estão aguardando para ser liberados

PÁG. 4



Gilberto Leite



Gilberto Leite

## VEREADORA VAI À JUSTIÇA PARA BARRAR REAJUSTE

A vereadora Edna Sampaio (PT) ingressou com uma ação junto ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso para cancelar o aumento da tarifa do transporte público em Cuiabá, que deve entrar em vigor no dia 9 de maio. Na ação, a vereadora aponta que é papel da Câmara Municipal propor leis sobre a tarifa de transporte. Destaca que está sendo descumprida a Lei Orgânica Municipal, que determina a obrigatoriedade da aprovação da Câmara Municipal

PÁG. 4



Viviane Saggin/Assessoria

## EQUIPE DE MATO GROSSO É CAMPEÃ REGIONAL DE ROBÓTICA

PÁG. 6

## HOMEM É EXECUTADO NO MEIO DA RUA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 27/04

↑ 35°

↓ 23°



EDITORIAL

# Questão de sobrevivência

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número

de empresas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de micro-empresendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente de

desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascidos (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guiá-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

# Em Frangalhos

Lourenbergue Alves (\*)

Os raios solares ardiem muito. Próprio do horário, talvez. A sombra das árvores era o melhor refúgio. Não o bastante para se esconder do vento quente, distinto da estação. Estação, da qual se beneficiavam os pássaros, com seus curtos voos. Pareciam brincar de pegador, enquanto as borboletas esticavam preguiçosamente as asas, quase a saltitarem sobre as mais variadas flores, as lagartixas, sem pressa, deslizavam-se pela grama, ainda molhada pelo sereno, e as folhas balançavam, tal como em um balé, com passos sincronizados e coreografados, no instante em que os peixinhos se esbaldavam, mergulhados nas águas do córrego que cortava a savana, ao mesmo tempo em que os cachorrinhos corriam e rolavam pelo trieiro, ladeado por velhas e novas árvores encorpadas. A natureza em harmonia. Exemplo de convivência, de respeito uma espécie com a outra, um animal com o outro, uma ave com a outra, etc. O plural no ambiente, sem que haja a intolerância. O intolerável é a intolerância. Esta é a ameaça. Ameaça de morte, de violência. Capaz de violentar a paz e a harmonia. Quebrar o vivido, e a vivência entre os diferentes.

O ser humano sabe muito bem disso. Mas não se afasta, nem deixa de alimentar o preconceito, e a prática deste, resulta na intolerância, o que paralisa, senão acaba de vez com a democracia. Democracia que possibilita a dança dos ecos variados e permite o expressar de grupos diferenciados, além de garantir que os desejantes se manifestem, sem que haja tolhimento ou lacração. Foi exatamente isso que se viu no início deste texto, ainda que rapidamente, com o livre manifestar de animais e aves na natureza. Uma verdadeira lição de viver democrático. Distanciado, contudo, das pessoas, as quais agem de uma forma tal que afasta, exclui e constrói enclaves, embora incansavelmente se digam cristão, tementes a Deus e se colocam dispostas a seguir os preceitos de Cristo. Quando, na verdade, adotam práticas completamente contrárias, mesmo com a bíblia debaixo do braço. Fato corriqueiro na história. Senhores escravizaram, expulsaram



posseiros, quilombolas e indígenas, e fizeram do público, extensão do privado. Mudaram leis, legislações, regras e normas. Tudo para continuarem obtendo vantagens. Não ficaram constrangidos em fazê-los. Ao contrário. Aceleraram a desigualdade. Situação que favorece os demagogos, os oportunistas, populistas de esquerda e de direita. A democracia não serve de freio, nem de escudo.

A existência democrática permite também que os eleitores elejam populista, demagogo e tantos outros "istas". Permitem, igualmente, a eleição da incompetência, do negacionista e dos de integridade duvidosa, porém com disfarces para esconder-se em pele de cordeiro. Permitem ainda que os desviados assumam postos jamais sonhados. Existe, aliás, um dito antigo, bastante frequente no século passado e no interior: "queres conhecer bem alguém, deem poder a ele". Dito e feito. A literatura é rica nessa direção. Não apenas as do pretérito. Mas, também, a do presente. Sempre cheia de violências, alimentadoras da intolerância. Ovacionados, apresentam-se mais e mais destemidos, e agem como se estivessem acima de tudo e de todos, o que provocam distúrbios, solavancos, a exemplo do que se pode sentir quando se está na montanha-russa. Sorriam. Debocham. Não estão nem aí para as consequências. O que querem é uma coisa só: continuarem sobre o tijolo, na área central, bastante visível, de onde fazem suas travessuras, a exemplo de Nero, em Roma, o último da dinastia Júlio-claudiana (julho de 64 d.C), com "um tumulto se apoderou de toda a cidade e pessoas corriam de um lado para outro como loucas... Muitas eram pisoteadas e esmagadas. Assistia-se a tudo o que se produz numa tal catástrofe". O mundo está cheio de controversos, extravagantes e mal-afamados. Chegam ao poder, e, então, tudo fazem para dar vasão às suas aberrações, sem respeito à coisa alguma, enquanto, ao fundo, ouve-se a música fúnebre, e o estampido de um país de instituições em frangalhos. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.

# VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

## AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do

Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

## E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

**ATENÇÃO:** a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

# A (des)harmonia dos poderes

Victor Maizman (\*)

No dia 21 de abril comemoramos o dia de Tiradentes, considerado o mártir da Inconfidência Mineira, movimento que resistiu a Corte Portuguesa que impôs a tributação do QUINTO (20%) de todo o ouro extraído das Minas Gerais.

O movimento político foi, mais tarde, reconhecido como inspirador para a Proclamação da República Federativa do Brasil.

Esta República que está respaldada pela coexistência harmônica dos três Poderes, ou seja, o Poder Executivo, Legislativo e o Judiciário.

E, para que o critério harmônico da República possa prevalecer, há necessidade de que seja resguardado o sistema de freios e contrapesos, consagrado pelo pensador francês Montesquieu em sua obra "O Espírito das leis".

Neste contexto, denota-se que nenhum Poder pode usurpar de sua competência, sob pena de ruir com o sistema constitucional e colocar em risco a própria manutenção da República.

Pois bem, estamos assistindo o embaite que está tendo entre os Poderes, mormente em decorrência da condenação efetivada pelo Supremo Tribunal Federal de um parlamentar federal, que segundo consta de sua condenação, cometeu crimes por incitar a violência contra a referida Corte e seus Ministros.

Todavia, com respaldo na legislação processual penal, o Presidente da República, um dia após a sessão de julgamento que condenou o aludido deputado, concedeu ao referido parlamentar o benefício da "graça", assim considerado como um perdão da pena imposta pelo Poder Judiciário, no caso, o próprio STF.

Na verdade, a partir da Constituição vigente, é a primeira vez que o chefe do Executivo lança mão de tal prerrogativa legal.

No caso em tela, o presidente da República justifica a concessão de tal benesse pelo fato de que o STF interpretou mal a Constituição Federal, justificando que o texto constitucional assegura a imunidade parlamentar quanto às declarações emanadas por qualquer um de seus membros.

Porém, sem adentrar na questão de mérito se as desarrazoadas declarações do parlamentar estão alcançadas pela



regra da imunidade, o fato é que do ponto de vista processual denota-se que o próprio ministro alvo das acusações foi o relator do processo judicial, ou seja, a própria vítima julgou o acusado, hipótese que do ponto de vista jurídico ocorre a figura da suspeição que impede que tal magistrado participe do julgamento.

Também chamou atenção, o fato de o ministro impor uma multa para o advogado de defesa por entender que o mesmo apresentou recursos protelatórios. Ocorre que também sem adentrar no mérito se o recurso é protelatório ou não, a melhor doutrina entende que a penalidade deve ser imposta à parte e não ao advogado, o qual responde apenas em razão de sua atividade profissional através de processo ético perante o respectivo Conselho de Classe nos moldes da Lei Federal que trata do assunto.

Tal fato me fez lembrar a história em que Napoleão Bonaparte determinou o fechamento do Barreau, digo o respectivo Conselho profissional dos advogados, bem como cortar a língua dos causídicos que lhe faziam oposição. As atrocidades nas masmorras de Paris se tornaram tão escandalosas que Napoleão, assustado, voltou atrás.

No caso é certo que o decreto presidencial que concedeu a aludida graça ao parlamentar será objeto de análise também pela Suprema Corte, devendo a mesma enfrentar a questão sob o enfoque constitucional.

Importante ressaltar que já há posicionamentos de constitucionalistas que tal benefício não pode ser utilizado para beneficiar apenas uma pessoa, mas sim em caráter geral, havendo no caso inequívoco desvio de finalidade.

De todo exposto, sem adentrar na discussão decorrente dos embates políticos que vão se acirrar até as eleições, cabe tanto ao Poder Executivo, como também ao Poder Judiciário, compor tal embate com respaldo na ponderação, razoabilidade e principalmente com o espírito republicano, até porque existem outros tantos problemas sociais e econômicos que devem ser resolvidos sem a instabilidade que faz ruir a Praça da República.

VICTOR HUMBERTO MAIZMAN é advogado e consultor jurídico tributário.

SETOR EM ALTA

# Venda de imóveis atinge R\$ 1,1 bi

Planejamento e investimentos na capital são apontados como principais motivos para valorização dos imóveis; ticket médio subiu 34%

**Disk Farmácia**  
 Ligon. Pedir. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed

Felipe Leonel

O setor imobiliário em Cuiabá movimentou mais de R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2022, registrando um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do aumento no faturamento, houve queda de 11% no número de imóveis comercializados e o ticket médio dos imóveis teve um aumento de 34%, passando de R\$ 346 mil para R\$ 465 mil.

As informações são do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi/MT). A avaliação do sindicato é que, por Cuiabá ser capital do Estado, possui diversos órgãos e autarquias, além da oferta de serviços, o que atrai mais moradores e também investimentos. As regiões mais procuradas são a leste e oeste,

consideradas zonas para habitação.

Francisco Vuolo, secretário de Desenvolvimento Econômico da Capital, destaca que a valorização dos imóveis é uma tendência natural e é resultado do planejamento ordenado de Cuiabá, somando ainda os investimentos prospectados pela gestão, como a Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo, que deve chegar em Cuiabá nos próximos anos.

Além disso, Vuolo destaca a construção do Contorno Leste, um investimento de R\$ 125 milhões para criar um corredor logístico que vai interligar mais de 50 bairros e beneficiar cerca de 250 mil pessoas. Dados da Prefeitura de Cuiabá mostram que antes do início da construção, o metro quadrado de um terreno na região estava em torno de R\$ 20. Atualmente, esse valor já passa de R\$ 500.

"Todos os elementos são voltados para o capital humano, o desenho que o Poder Público prospecta é para investimento no ser humano", destaca Vuolo, ao Estadão Mato Grosso. "Temos uma cidade que oferta saúde, educação, segurança, oferta tranquilidade de



Gilberto Leite

Entre os mais de 2,4 mil imóveis comercializados no 1º trimestre, menos de 10% eram novos

investimento. Por isso atrai empresas e indústrias e acaba fortalecendo o núcleo habitacional", completa.

Vuolo ainda destaca que Cuiabá está abrindo novas

áreas para construção de habitações, de forma planejada, além de áreas para instalações de empresas, o que garante um crescimento ordenado da Capital. O

consultor imobiliário, Luis Felipe Portella, também acompanha o entendimento de Vuolo, e acrescenta que o investimento em imóveis na capital é seguro.

Portella também destaca que as incorporadoras estão com bons planejamentos e dando garantias aos clientes. "Essa é a característica de Cuiabá. As incorporadoras têm feito um trabalho de muita relação de confiança. Cuiabá está sendo bem planejada, com novas áreas de expansão. Isso dá uma solidez para nós, o crescimento contínuo, e eu consigo planejar as vendas", afirma.

**OUTROS DADOS** - A pesquisa sobre o mercado imobiliário de Cuiabá constatou que foram vendidos 2.465 imóveis, entre comerciais e residenciais, em 2022, uma queda de 11,39% em comparação com o ano passado, quando o volume de vendas alcançou 2.782.

A maioria dos imóveis vendidos nos três primeiros meses do ano são usados (2.241) e apenas 224 novos.

Os dados foram obtidos em parceria com a Secretaria de Fazenda do município, por meio de fonte de dados do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), e contou com o apoio da Fecomércio-MT.

## BRASIL EMPREENDEDOR

# MP deve alavancar R\$ 23 bi em crédito para empresas

Welton Máximo/ABR

Uma medida provisória (MP) publicada na segunda-feira (25) no Diário Oficial da União pretende usar recursos de fundos garantidores (fundos que servem para cobrir eventuais calotes) para alavancar (servir de base) até R\$ 23 bilhões em financiamentos para empresas. Chamada de MP do Crédito, a MP 1.114/2022 integra o Programa Crédito Brasil Empreendedor.

Sem resultar em gastos adicionais para o Tesouro Nacional, a MP altera regras do Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHab), do Fundo Garantidor de Risco de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas e do Fundo Garantidor do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac).

As regras facilitam a utilização desses fundos para cobrir a inadimplência de empresas que conseguem crédito, o que agiliza a liberação de crédito pelos bancos.

Dos R\$ 23 bilhões que servirão para alavancar o

crédito, R\$ 21 bilhões vêm do Programa Emergencial de Acesso a Crédito Fundo Garantidor para Investimentos (Peac-FGI).

Os R\$ 2 bilhões restantes vêm do FGHab. A MP também permite que operações de crédito contratadas por meio do Programa Casa Verde e Amarela sejam cobertas pelo Fundo Garantidor de Habitação Popular.

"São recursos que estavam parados nos bancos. O Tesouro não terá desembolso. Com as medidas, o crédito foi ampliado e atinge um leque maior de empreendedores. Estamos democratizando o acesso das MPes [micro e pequenas empresas] ao crédito em condições antes disponíveis apenas para empresas maiores", destacou, em nota, a secretária especial de Produtividade e Competitividade, Daniella Marques.

O Ministério da Economia também informou que dispensou a exigência de certidões negativas de débito para que as empresas tenham acesso a operações de crédito.

"Hoje, a principal dificuldade dos empreendedores para terem acesso ao crédito é a falta de garantias. O governo federal bancará essas garantias como forma de destravar a liquidez dos bancos para que mais empreendedores tenham acesso ao crédito", acrescentou o comunicado da pasta. Pronampe

**PRONAMPE** - O programa lançado hoje, em Brasília, também reeditou o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que forneceu crédito a negócios de pequeno porte em 2020 e 2021. No início do mês, o Congresso tinha aprovado a extensão do Pronampe até dezembro de 2024.

Segundo o Ministério da Economia, o Pronampe pode movimentar até R\$ 50 bilhões em crédito neste ano ao ser associado ao Programa Crédito Brasil Empreendedor. A maior parte desse total virá dos bancos, informou o Ministério da Economia.



Gilberto Leite

Pesquisa da CNC mostra otimismo dos comerciantes com a dinâmica de vendas no próximo mês

## EXPECTATIVA POSITIVA

# Confiança do empresário volta a subir após 2 meses

Ana Campos/ABR

Após cair em fevereiro e março, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) subiu 2% em abril, alcançando 118 pontos e acumulando, no quadrimestre, alta de 0,86%. Apesar do crescimento modesto, o indicador, medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresentou melhor resultado do que o apurado nos quatro primeiros meses de 2021, quando registrou queda de 9,24%.

Entre os índices analisados pela pesquisa, Condições Atuais do Empresário do Comércio se destacou positivamente, com aumento de 4,2%. Segundo a CNC, o avanço chamou a atenção por se tratar do indicador que tem registrado a maior insatisfação. O subíndice relativo à economia contribuiu com maior peso para o aumento, tendo expandido 6,5%, bem acima de avaliações quanto ao setor (3,6%) e à empresa (3,3%).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que a percepção mais positiva dos comerciantes pode estar relacionada às vendas de Páscoa e Dia da Mãe, além da expectativa pelo décimo terceiro salário dos aposentados, o aumento da participação do crédito consignado de 35% para 40% no endividamento e a entrada na economia dos recursos advindos do saque do FGTS.

"Um fator que também é muito relevante é a percepção de efeitos decorrentes da dinâmica do mercado de trabalho, que tem revelado evolução gradual", disse, em nota.

Segundo a CNC, a única queda registrada na composição do Icec foi no subíndice relativo à contratação de funcionários, em Intenções de Investimento, que apresentou retração de 0,1%. Já o subíndice referente à empresa contou com o aumento mais significativo, de 3,9%, influenciando o crescimento geral do indicador, de 1,6%.

Para o economista da CNC responsável pela pesquisa, Antonio Everton, os resultados mostram otimismo em relação à dinâmica de vendas do próximo mês. "A alta pode estar associada a ajustes e incrementos que os empresários podem pretender realizar nas suas organizações."

Os dados também apontaram maior nível de confiança entre empresários das micro e pequenas empresas (2,1%), enquanto os das médias e grandes não revelaram variação. Já no recorte por categorias de uso, os empresários dos segmentos de bens semiduráveis (5,9%) e duráveis (5,8%) se mostraram bem mais confiantes do que os de não duráveis (0,9%).

Sobre esse aspecto, o economista avalia que um dos possíveis motivos para a alta é a apreciação cambial, com a queda do dólar, e a maior expectativa quanto à possibilidade de vendas de produtos eletrônicos.



Gilberto Leite

Índice de Confiança dos Consumidores atingiu maior patamar desde agosto de 2021

REUNIÃO NA AL

# Deputados querem 'enquadrar' Gallo

Parlamentares cobram liberação de até R\$ 260 milhões em emendas antes do período eleitoral e querem explicações sobre a Saúde

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Rafael Machado

O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, estará na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (27), às 9h, para participar de uma reunião com os deputados estaduais. Esse será o primeiro encontro de Gallo com os parlamentares desde que assumiu a responsabilidade pelas articulações institucionais no início deste mês, substituindo Mauro Carvalho. Os deputados vão aproveitar o momento para cobrar o pagamento das emendas impositivas. Segundo o presidente da

Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (União), o governo liberou poucos recursos no início deste ano e a expectativa é que cerca de R\$ 260 milhões sejam liberados antes do período eleitoral, para não prejudicar o andamento de obras nos municípios.

“É importante que o governo acelere esse processo para que aconteça tudo até o final de maio. Senão, não dá tempo de as prefeituras começarem [obras] e o recurso pode ficar inviabilizado. Hoje o valor está em torno de R\$ 240 milhões, aliás, R\$ 260 milhões, somando com as emendas de bancada”, disse, em entrevista à imprensa nesta terça-feira (26).

“Desse ano não foi pago praticamente nada. Então, nós precisamos correr atrás disso, desses empenhos, e pagar essas emendas. Isso é importante para as prefeituras, que



Gilberto Leite

Botelho aponta que governo precisa liberar recursos até o final de maio, sob risco de atrasar o trabalho das prefeituras

estão esperando”, completa.

Botelho destacou que a liberação das emendas é importante para dar início às

obras no interior e comentou que não visualiza poder de abuso econômico na liberação do montante próximo do período eleitoral.

“A legislação permite que as obras comecem até junho e são obras públicas, ninguém vai fazer obra particular. São recuperação

de estradas e asfalto novo. A União está liberando [emendas] para os deputados federais e senadores, que estão vindo para o Estado. Não tem nenhum perigo de haver algum desvio em relação a isso. Se tiver, o Ministério Público e as pessoas devem denunciar”, disse.

Além das emendas, os deputados devem cobrar informações de temas relacionados à Saúde. O presidente da Assembleia comentou que solicitou a presença da secretária de Saúde, Kelluby de Oliveira, no encontro, para sanar dúvidas.

“Tem muitos questionamentos relacionados à Saúde e até pedi para que ele traga a secretária de Saúde para conversar junto, para fazer uma reunião ampliada. O deputado Lúdio [Cábral, PT] tem um requerimento em relação à Saúde. É bom que resolvemos tudo isso aí amanhã”, concluiu.

## TARIFA DE ÔNIBUS

# Vereadora vai à Justiça para barrar aumento

Gabriel Soares

A vereadora Edna Sampaio (PT) ingressou com uma ação junto ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso para cancelar o aumento da tarifa do transporte público em Cuiabá, que deve entrar em vigor no dia 9 de maio. O reajuste da tarifa, de R\$ 4,10 para R\$ 4,95, foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) por meio do decreto nº 9.050, editado no dia 13 de abril.

Na ação, a vereadora aponta que é papel da Câmara Municipal propor leis sobre a tarifa de transporte. Destaca que está sendo descumprida a Lei Orgânica Municipal, que determina a obrigatoriedade da aprovação da Câmara Municipal, e aponta o papel institucional do órgão no controle da tarifa.

“[...] apesar de a alteração da tarifa ser um ato do Poder Executivo, por meio

de decreto, deve este ser aprovado pela Câmara Municipal de Cuiabá, ou seja, no âmbito do Município de Cuiabá, aplica-se imperiosa autorização prévia, pela Câmara Municipal de Cuiabá, no que se refere à tarifa do transporte público municipal”, diz o texto.

Edna pede que seja expedida liminar para suspender os efeitos do decreto até o julgamento do mérito da ação, diante do risco de ‘prejuízo à sociedade’, já que o aumento terá início em cerca de duas semanas.

A ação pede a suspensão do aumento e a apresentação da ata da reunião do Conselho Regulatório da Agência Municipal dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (ARSEC) e os estudos técnicos que embasaram a aprovação do aumento.

“Diante do exposto, resta demonstrada a ilegalidade/irregularidade no decreto



Gilberto Leite

Na ação, Edna afirma que reajuste da tarifa por decreto desrespeita a lei orgânica de Cuiabá

nº 9.050 de 13 de abril de 2022, de autoria do Prefeito Municipal, uma vez que a Câmara Municipal sequer fora informada acerca do

referido aumento na tarifa de transporte público”, diz o documento.

A JUSTIFICATIVA - À época em que assinou o

decreto de aumento da tarifa, o prefeito Emanuel Pinheiro explicou que o Conselho Municipal de Trânsito (CMT) e a Agên-

cia Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (ARSEC) apontam a necessidade do reajuste devido aos últimos reajustes no preço dos combustíveis.

O prefeito comentou que, inicialmente, houve a sugestão de elevar o preço para R\$ 5,50, mas o valor caiu para R\$ 4,95 após debate no conselho, que aprovou a mudança em dezembro do ano passado. Emanuel ainda afirmou que segurou o reajuste até que 70% da frota fosse climatizada.

“Existe uma crise praticamente instalada por conta dos aumentos do óleo diesel e insumos, que não está escrito. Eles [empresas] tinham pedido aumento de R\$ 5,50, valor muito alto. A população não tem condições de pagar, e foi estabelecido R\$ 4,95 no final do ano passado, então é esse reajuste que eu vou analisar”, explicou.

## ‘COM BENÇÃOS DE LULA’

# Esquerda quer lançar ex-reitora ao governo de MT



Marcos Lopes/ALMT

Rafael Machado e Gabriel Soares

Ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a professora Maria Lúcia Cavalli Neder (PCdoB) pode ser a candidata da esquerda para o governo do Estado. Seu nome teria recebido aval do ex-presidente Lula (PT) durante uma reunião com deputados em Brasília, ocorrida em meados de abril, e começa a ser trabalhado no âmbito da federação dos partidos de esquerda em Mato Grosso.

Em conversa com jornalistas nesta terça-feira, 26 de abril, o deputado estadual Valdir Barranco, presidente do PT em Mato Grosso, afirmou que Maria Lúcia goza de um prestígio junto ao ex-presidente devido ao trabalho desenvolvido na expansão da UFMT. No entanto, deixou claro que esse prestígio também se estende a quaisquer ou-

tros candidatos que sejam indicados pela federação.

“A professora Maria Lúcia é um quadro exímio do PCdoB. Ela tem um trabalho prestado em Mato Grosso muito relevante, é uma defensora ferrenha dos governos do PT, então tem uma identidade muito grande com Lula, Haddad, Dilma... É um nome muito bem-vindo”, afirmou.

Apesar de todo o prestígio exaltado por Barranco, Maria Lúcia terá que construir sua pré-candidatura dentro do grupo. Isso porque o PT tem intenção de indicar sua própria ‘estrela’ para a chapa majoritária e o partido tem um histórico de não abrir mão do protagonismo nas chapas majoritárias.

“Nós estamos discutindo no âmbito na federação, não é o único nome que nós temos. [...] O PT também vai apresentar nomes. A partir de segunda-feira, nós vamos definir nomes que serão apresentados e, no conjunto da federação, nós

vamos trabalhando para que até o final de maio, entre os nomes apresentados no partido, nós tenhamos um que possa concorrer”, disse o deputado.

Outro político que tem trabalhado para construir sua candidatura ao governo do Estado é o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa. Presidente do PV em Mato Grosso, Stopa se reuniu com Barranco na segunda-feira, 25, para iniciar a construção de seu projeto e indicou que será um defensor da candidatura do ex-presidente Lula, condição básica para viabilizar seu nome dentro da federação.

“Inclusive o Stopa ontem falou que a campanha dele será um palanque para o presidente Lula. E caso não seja candidato, ele vai ser um defensor, porque ele não acredita no projeto do Bolsonaro, que devastou os mais pobres e os servidores públicos. E ele é um servidor público”, concluiu.

Candidatura de Maria Lúcia foi ‘vista com bons olhos’ por Lula, durante reunião em Brasília

CONTRA A COVID-19

# Baixa adesão "emperra" conclusão do ciclo vacinal em Mato Grosso

Prefeituras trabalham para ampliar acesso à vacina, mas enfrentam a resistência da população



Gabriel Soares e  
Cátia Alves

Já se fala em quarta dose da vacina contra covid-19 para idosos e outros grupos prioritários, mas a maior parte da população ainda não tomou nem a terceira dose. O abandono do esquema vacinal tem causado preocupação em especialistas de saúde, já que apenas 38,7% da população mato-grossense tomou a terceira dose, essencial para garantir a imunização contra o coronavírus.

Na segunda-feira, 25, foi a vez da Prefeitura de

Várzea Grande emitir uma 'convocação' para todos seus habitantes. É um esforço similar ao que tem sido feito por quase todas as prefeituras de Mato Grosso, que enfrentam a resistência da população quanto à vacinação.

No quesito imunização, Várzea Grande vive uma situação ruim, mas ainda está 'na média'. De um total de 478.915 doses aplicadas até o dia 16 de abril, 224.497 foram da 1ª e 176.889 da 2ª e apenas 77.103 da terceira. Isso significa que apenas uma em cada três pessoas vacinadas tomou a dose de reforço.

"A gente não pode cair no conto de que a vacina não protege da doença ou que a segunda dose é suficiente, não sendo necessária a terceira. Prova da necessidade de completar o ciclo vacinal é contribuir para a redução de mortes e pessoas contaminadas.

Crianças precisam ser vacinadas bem como adolescentes, adultos e idosos", alertou Gonçalo de Barros, secretário municipal de Saúde de Várzea Grande.

Gonçalo explica que cada faixa etária tem sua indicação vacinal e completar o ciclo ajuda a diminuir a circulação do vírus, consequentemente, menos pessoas doentes. Isso ocorre porque a imunidade contra o coronavírus cai com o decorrer do tempo, assim como acontece com o vírus da gripe. Por isso, a falta de reforço aumenta o risco de desenvolver formas graves da doença.

"As pessoas que se exibem da vacinação têm uma chance muito maior de internação. Nós não podemos deixar a situação chegar ao mesmo patamar dos anos anteriores quando nossos leitos da UPA e do Pronto Socorro estavam lotados. Havia pessoas entubadas e registros de mor-

tes todos os dias, o único jeito de frear esse vírus é com a vacina".

Assim como outras cidades, Várzea Grande tem adotado várias estratégias para imunizar a população. No momento, há 11 pontos disponíveis para vacinação de adolescentes e adultos, além de um ponto fixo no Várzea Grande Shopping.

"Além disso, temos ponto exclusivo de forma itinerante em unidades básicas de saúde. Nesta semana a unidade que vai aplicar dose da vacina em crianças será a do bairro Marajoara", avisa o secretário.

Já em Rondonópolis, a estratégia adotada foi disponibilizar a vacina em todos os postos de saúde, para facilitar ao máximo o acesso. Além disso, crianças podem ser vacinadas nas escolas, desde que haja autorização dos pais. Mesmo assim, o desempenho do reforço segue abaixo do desejado.



O abandono do esquema vacinal tem causado preocupação em especialistas de saúde

## LEI DO ESQUECIMENTO

# Vítimas de violência podem pedir exclusão de dados da internet

Da redação

Foi sancionada a lei 11.707/2022, de autoria da deputada estadual Janaina Riva (MDB), que institui em Mato Grosso a Lei do Esquecimento de Atos de Violência, Preconceito ou Desrespeito contra as Mulheres. A partir de

agora, toda mulher tem o direito de ter dados visuais e pessoais retirados de qualquer veículo de comunicação, mediante simples requerimento.

Pela lei, a mulher que não quiser que sua imagem em alguma situação de violência, preconceito ou desrespeito praticados contra

ela em situação de violência doméstica ou em razão de ser mulher, bem como imagens que considere íntimas e que não queria ver publicadas, pode pedir para retirar.

"Muitas mulheres ficam estigmatizadas após sofrerem algum tipo de violência física, sexual, moral,

patrimonial ou qualquer outro tipo de violação. Essa lei foi pensada justamente para que elas possam 'limpar' isso de maneira simples e funcional", explica a deputada Janaina Riva.

O requerimento de retirada desses dados deve ser apresentado ao veículo de comunicação e precisa ser analisado e cumprido no prazo de 48 horas, ou dois dias. Não precisará estar acompanhado de prova da lesão de direitos fundamentais e dos possíveis danos que virão a ser causados pela divulgação da informação, mas conterá elementos que permitam a identificação do material com os dados ofensivos.

Consta do corpo da Lei 11.707 que a decisão do veículo de comunicação deverá ser comunicada à requerente até vinte e quatro horas após ser proferida com a prova da retirada dos dados. Ao deferir o pedido, o veículo de comunicação deverá retirar a informação indevida, tendo o prazo máximo de 90 dias para deixar de armazenar os dados pessoais atingidos pela decisão.

(Com Assessoria de Imprensa)



Ao deferir o pedido, o veículo de comunicação deverá retirar a informação indevida

## POLÍCIA

Ilustração / Gilberto Leite



Imagens do circuito interno de segurança vão auxiliar a polícia na identificação dos suspeitos de matar Edson

## VIOLÊNCIA SEM LIMITE

# Homem é morto com tiros na cabeça no meio da rua

Mak Lucia

Edson Oliveira da Silva, 47 anos, foi assassinado a tiros em uma rua do bairro Liberdade, na noite desta segunda-feira, 25 de abril, em Peixoto de Azevedo. Ele foi socorrido com vida, mas morreu após dar entrada no Hospital Municipal.

Segundo apurado até o momento pela Polícia Civil, dois suspeitos se aproximaram em uma moto e efetu-

aram os disparos que atingiram o tórax e a cabeça da vítima.

O corpo de Edson foi encaminhado ao Instituto Médico Legal para exames de necropsia. A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), investiga o caso.

Os investigadores estão em posse de imagens de circuito interno de segurança que devem ajudar na identificação dos suspeitos.

## CHAMOU ATENÇÃO

# PM descobre boca de fumo ao ver aglomeração de usuários

Igor Guilherme\*

Um grupo de usuários de drogas foi indiretamente responsável pela prisão de um traficante na tarde desta segunda-feira (26), no bairro Jardim Rui Barbosa, em Rondonópolis (217 km de Cuiabá). O suspeito foi descoberto após o grupo de usuários ser flagrado pelos policiais na porta de sua casa.

Os policiais conseguiram entrar no local com

a autorização da mãe do suspeito. Na residência, os policiais encontraram porções de maconha e mais de R\$ 3 mil "picados", possivelmente provenientes do tráfico.

Enquanto os agentes faziam as buscas, o celular do suspeito tocou várias vezes, com números diferentes de telefone.

O traficante foi levado para a delegacia.

\*Estagiário sob supervisão do editor Tarley Carvalho.

## O CRIME NÃO COMPENSA

# Suspeitos de assassinar motociclista são presos

Mak Lucia

Três pessoas foram presas na última segunda-feira, 25 de abril, suspeitas de assassinar a tiros um motociclista identificado apenas como Lucas, no último domingo (24), em Arenópolis (233 km de Cuiabá). Os suspeitos estavam escondidos em uma residência na cidade de Santo Afonso (257 km de Cuiabá) e em checagem foi constatado que todos possuem diversas passagens criminais.

Segundo o boletim de ocorrências, os militares receberam informações anônimas sobre os suspeitos e as armas que possivelmente teria sido utilizada para cometer o crime. Ao perceberem a presença da viatura, dois dos três atiradores tentaram fugir pelos fundos da residência, pulando cercas de casas vizinhas.

Elas foram presas na residência de uma mulher. O terceiro suspeito não conseguiu correr sendo preso na residência onde estava escondido. No local, os policiais encontraram duas mochilas de cor preta com várias roupas dentro e em uma delas foi encontrado uma arma de fogo de cor prata, revólver calibre 38 com seis munições intactas.

Diante dos fatos os suspeitos foram encaminhados para delegacia em Arenópolis, com os materiais apreendidos para as providências que o caso requer.

## AÇÃO INTEGRADA

# Assassino de Rondonópolis é preso no estado do Paraná

Da Redação

O suspeito de matar Paulo Eduardo da Silva, 36 anos, conhecido como "Buiú", no Distrito Industrial de Rondonópolis (217 km de Cuiabá), foi preso no estado do Paraná nesta segunda-feira, 25 de abril. Buiú foi assassinado a tiros no dia 12 de março, enquanto fazia reparos elétricos em seu carro. O assassino fugiu assim que cometeu o crime.

Assim que foi acionada, a equipe da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) iniciou as diligências para identificar os envolvidos,

conseguindo informações sobre o suspeito apontado como executor da vítima, que teria fugido para Curitiba logo após o crime.

Com base nos levantamentos, a delegada Karla Peixoto Ferraz representou pela prisão preventiva do suspeito, que foi deferida pela Justiça. A ordem judicial foi cumprida após troca de informações entre as equipes da DHPP Rondonópolis e Cope do estado do Paraná.

Segundo a delegada, as investigações seguem em andamento para identificar o mandante do homicídio e esclarecer a motivação do crime.





# VALDOMIRO ARRUDA



@valdomiroarruda

Colaborador:  
**Akerman  
Magalhães**

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed

## BLOCO DA VANESSA

Em semana de carnaval fora de época, a odontóloga Vanessa Sanabria Bevilaqua e seu noivo Steves Vastay Garbim receberam amigos e familiares no elegante Salão de Festas, do Edifício Felicitá, numa tarde temática com o "Bloco da Vanessa".

Os convidados entraram no clima e vieram fantasiados, pularam, dançaram com coreografias em todos os ritmos.

A tarde foi só diversão e uma turma para lá de animada com direito a banda, DJ Charles Pitter, Decoração de Marcos Correa, Cerimonial Luciano Correa e Produção Geral Menotti Griggi.

Vanessa Sanabria, ao lado do animado noivo Steves Garbim, brilhou como o tema da Festa: "Gente é pra brilhar".



A aniversariante Vanessa Sanabria recebe os familiares sogro, sogra e sobrinho - Fátima Vastay Garbim, Joao Paulo Garbim, o noivo - Steves Vastay Garbim e Mauro Garbim



Vanessa Bevilaqua com o casal de amigos André Luiz Oliveira e Katuscia Oliveira



Animação do Bloco da Vanessa com as amigas Edinéia Felícia, Taicha Rodrigues, Patrícia Dias de Souza, Fernanda Vastay Garbim e Paula Karina Brossi



Vanessa Sanabria em ritmo de carnaval recebendo os amigos Patrícia Dias de Souza e Weberton de Barros Barbosa



Os amigos do casal Vanessa Sanabria e Steves Vastay Garbim entraram na animação do Bloco e fizeram a festa com André Luiz Oliveira, Júlio Berta Martins, Fabrício Emílio Guerreiro e Weberton de Barros Barbosa



Teve folia de carnaval com direito a coreografia da aniversariante Vanessa Sanabria e amigas



A linda aniversariante Vanessa Sanabria preparou 3 looks para que a festa fosse mais cheia de charme e brilho



Casal feliz - Vanessa Sanabria e Steves Vastay Garbim em momento de muito amor